



Atualização até 15 de julho

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 39

Resumo



✓ Cenário estadual

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em quatro meses, o estado já tem 40.139 casos confirmados e 1.054 mortes;
- ✓ O número de casos é de 1.746 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2,6%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 45,9 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 3,0%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 14,2 dias.

✓ Informações históricas do panorama nacional e estadual

- ✓ Última atualização: 15/07/2020
- ✓ Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES)

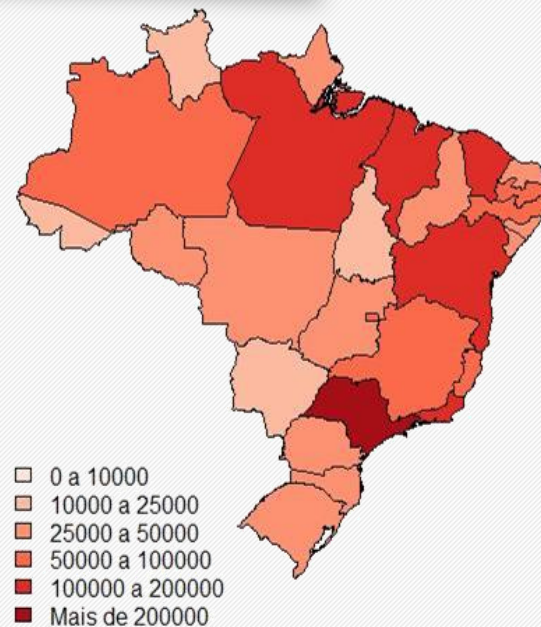
DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	393.176	18.640
CE	141.248	7.030
RJ	134.449	11.757
PA	130.834	5.337
BA	112.993	2.638
MA	102.469	2.572
AM	86.944	3.080
MG	82.010	1.752
DF	75.379	1.001
PE	74.960	5.772
ES	66.352	2.097
PB	63.939	1.383
SC	47.976	569
AL	47.864	1.331
PR	47.124	1.200
RS	42.239	1.101
RN	40.654	1.473
SE	40.139	1.054
GO	38.895	927
PI	35.445	1.019
AP	32.408	488
MT	30.319	1.174
RO	27.917	668
RR	23.681	403
AC	16.672	446
TO	16.031	271
MS	14.631	183

1.966.748

Sergipe sobe uma posição no ranking de uma semana, e ocupa a 18ª posição entre os estados com mais casos confirmados

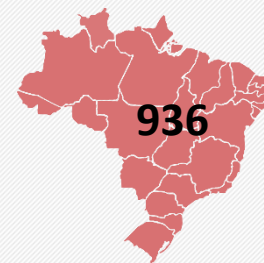
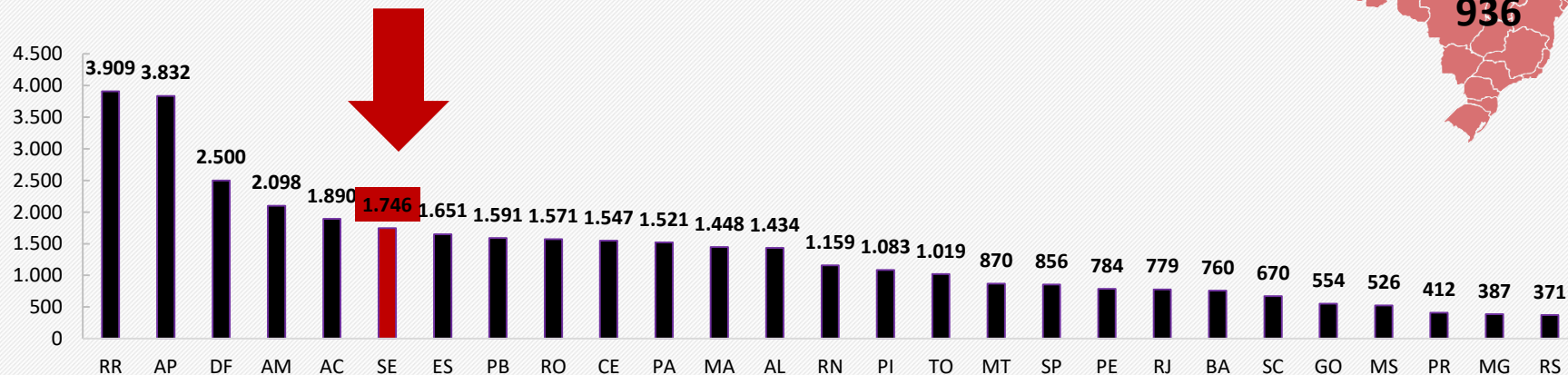


Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 15/07/2020.

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe sobe uma posição no ranking de uma semana, e ocupa 6ª posição entre os estados com mais casos por 100 mil habitantes

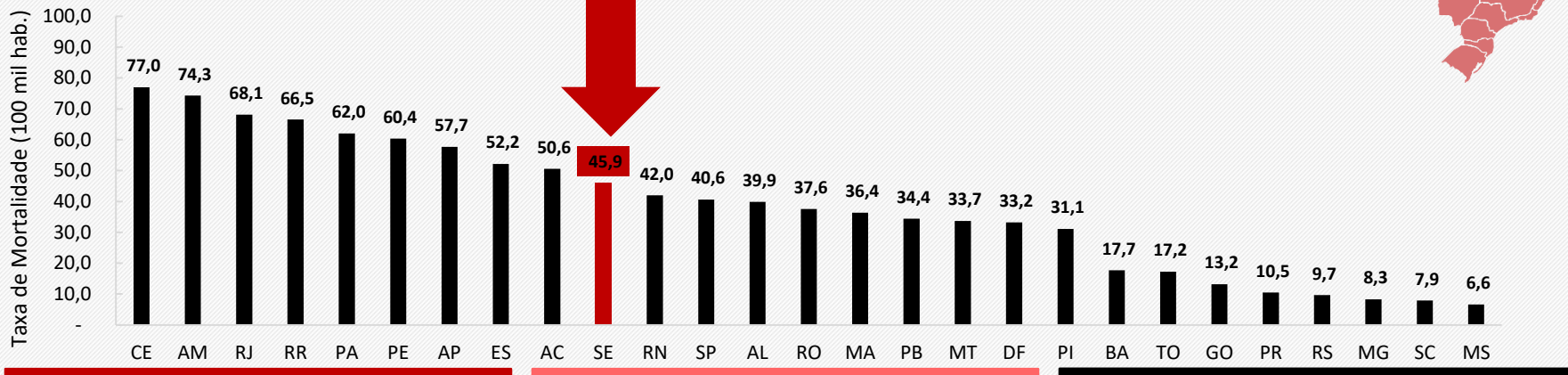
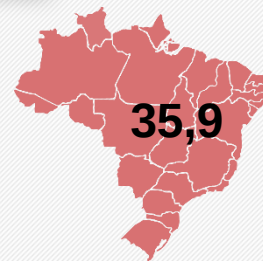


A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe se mantém na mesma posição no ranking de uma semana, ocupando 10ª posição entre os estados com maiores taxas de mortalidade

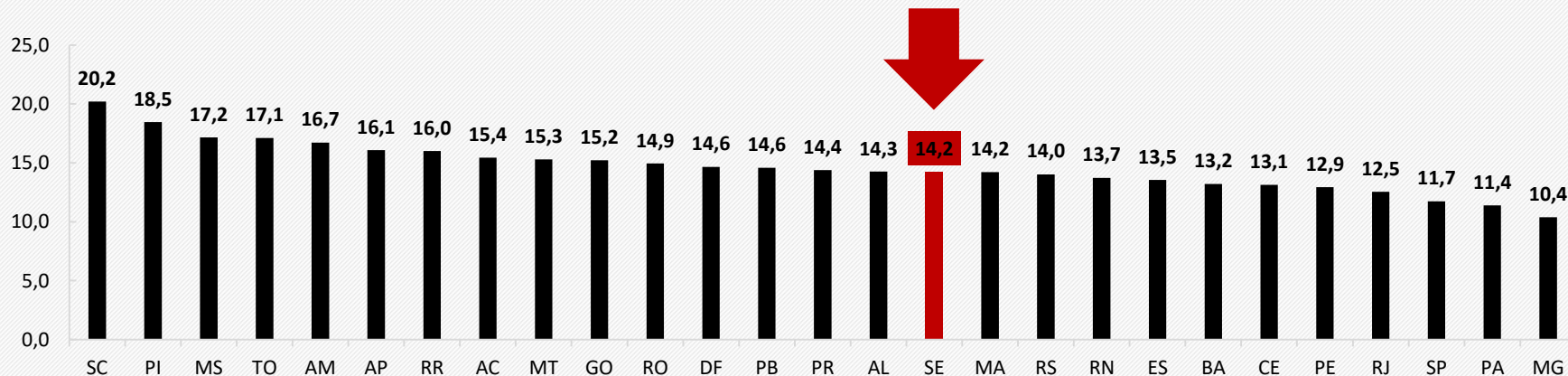


A Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

QUANTO TEMPO A COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?

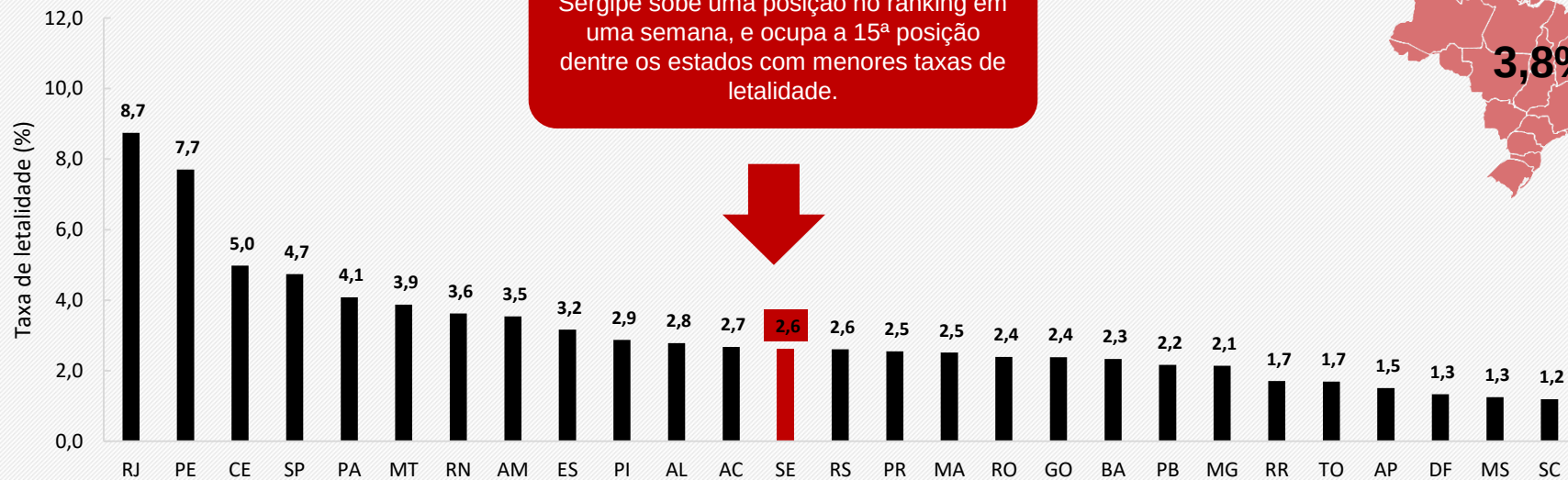


Sergipe ocupa a 12ª posição
entre os estados com menores
tempos de duplicação do
número de mortes por Covid-19



Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO

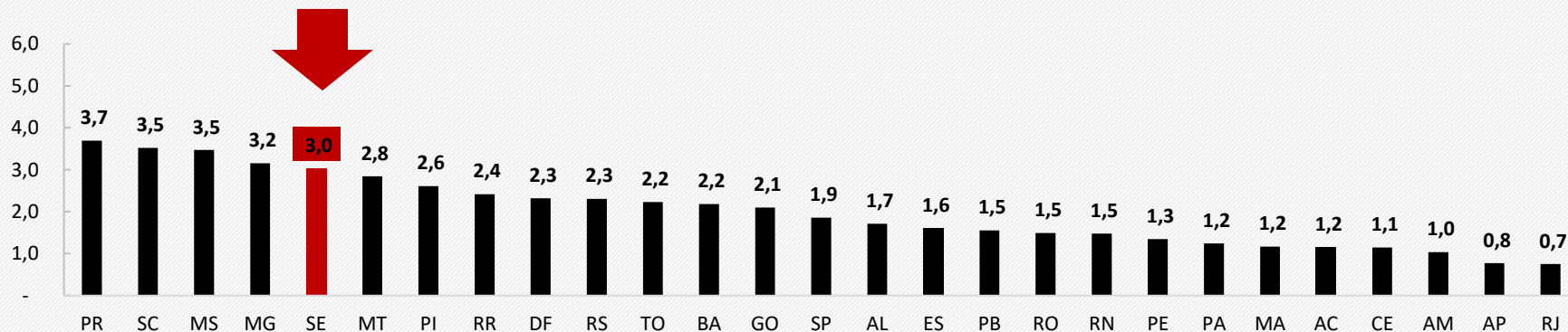


Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



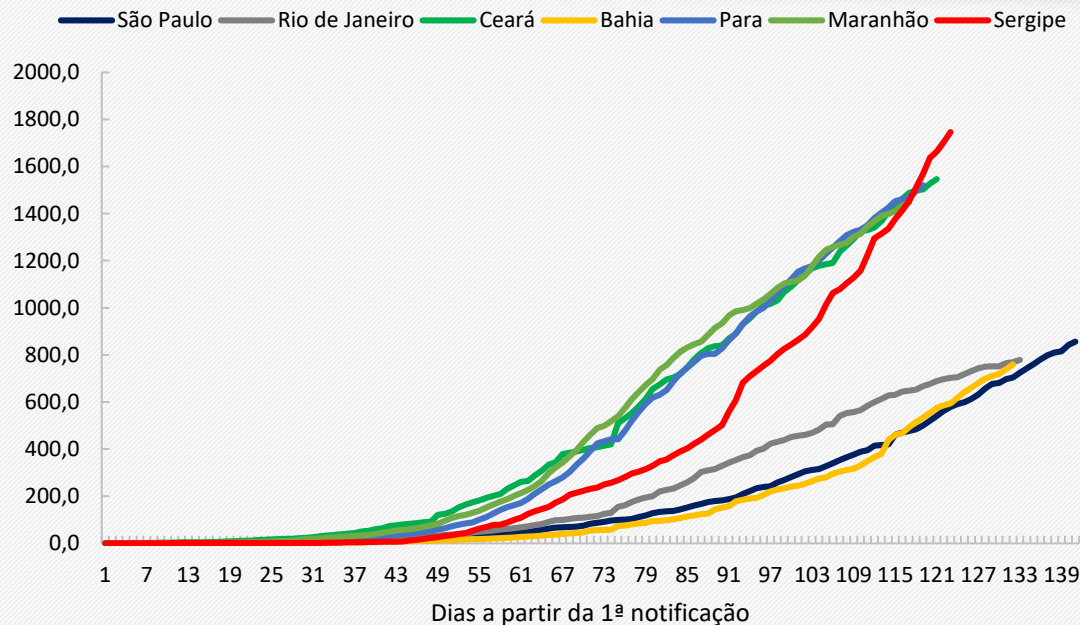
Sergipe sobe quatro posições no ranking em uma semana e passa a ocupar a 5ª posição dentre os estados com maiores taxas de crescimento média diária.



Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentados 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fiocruz, além dos processados pelo LACEN. Dia 3 de julho foram acrescentados 688 casos que correspondem as exames realizados de 30 de junho a 1 julho, e dia 4 de julho foram acrescentados 965 casos que correspondem as exames realizados de 2 e 3 de julho.

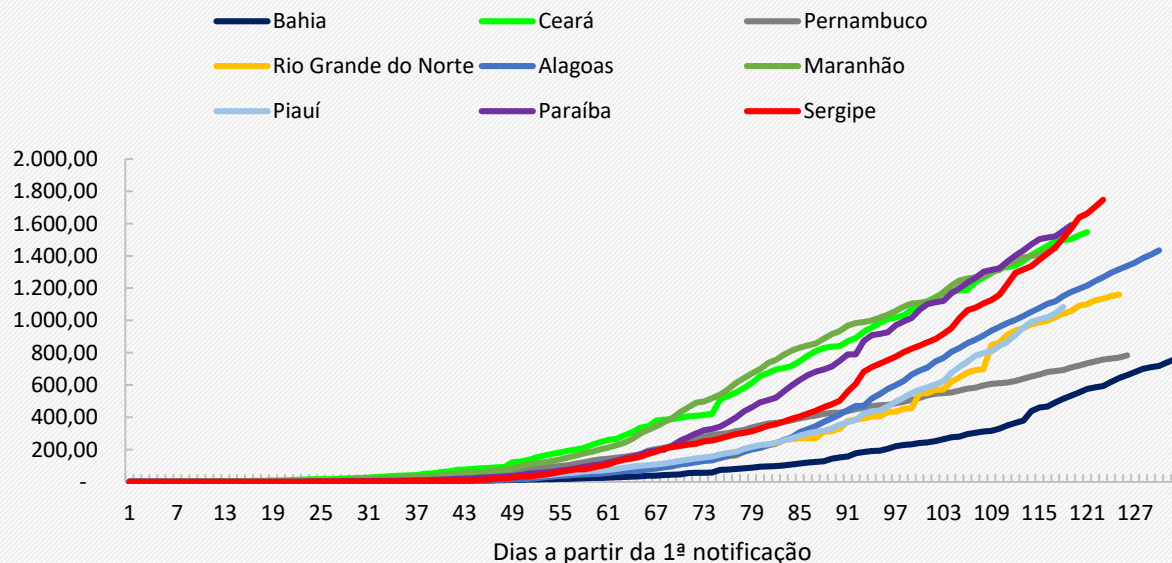
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 15/07/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS



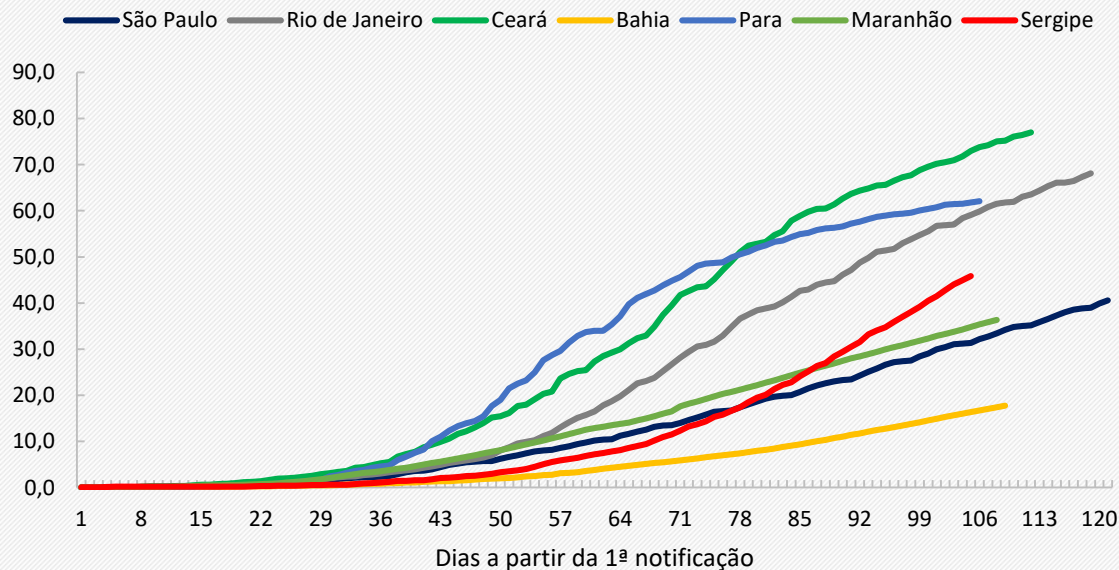
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	1.746
Ceará	1.547
Para	1.521
Maranhão	1.448
São Paulo	856
Rio de Janeiro	779
Bahia	760

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



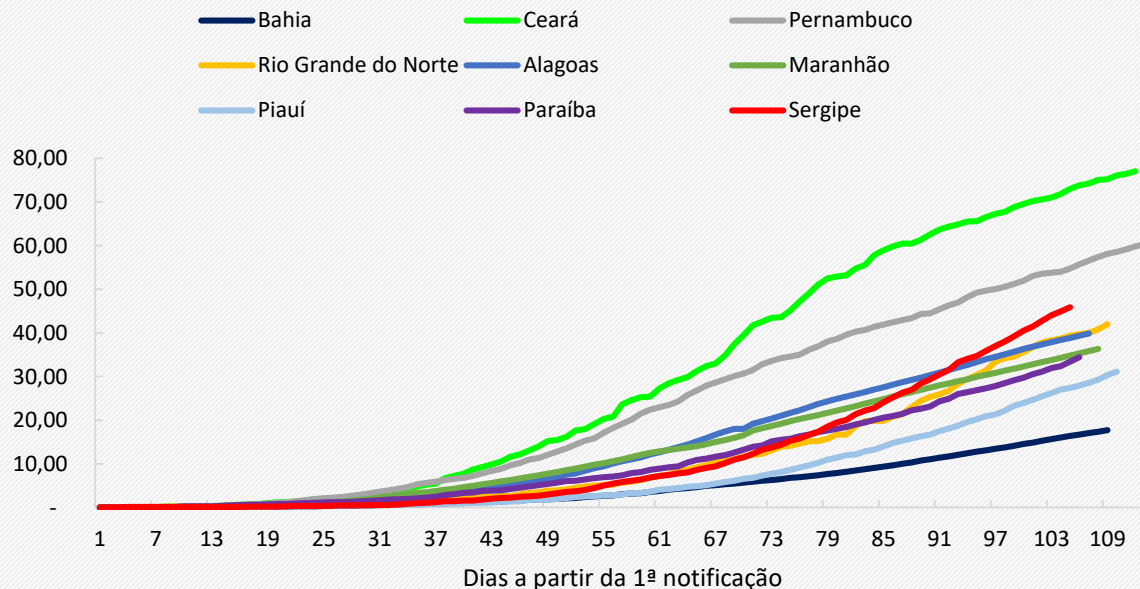
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	1.746
Paraíba	1.591
Ceará	1.547
Maranhão	1.448
Alagoas	1.434
Rio Grande do Norte	1.159
Piauí	1.083
Pernambuco	784
Bahia	760

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS*



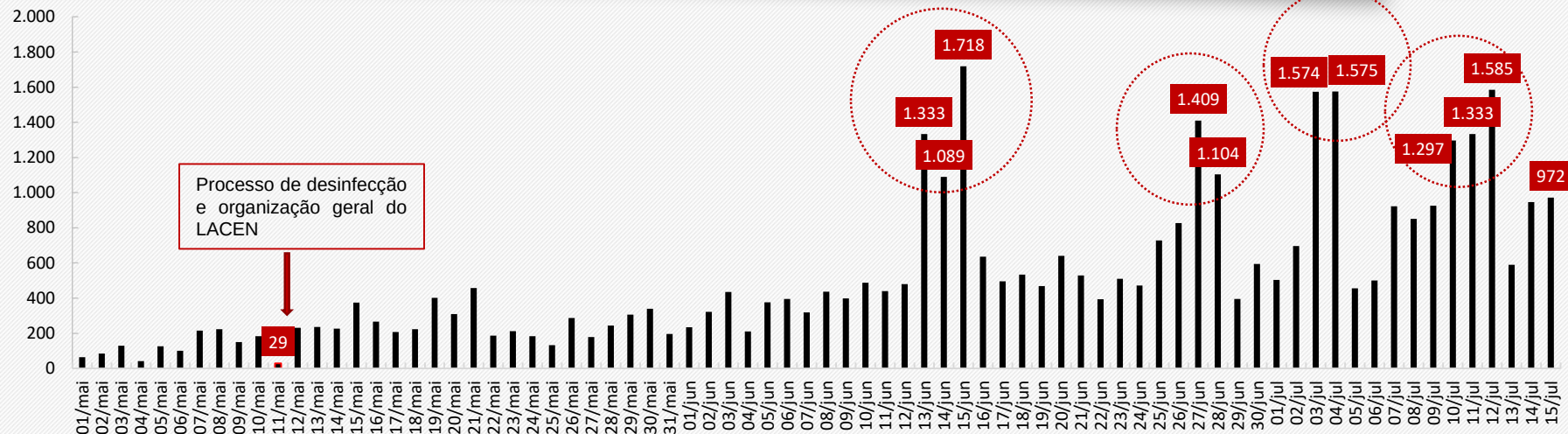
Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	77,0
Rio de Janeiro	68,1
Para	62,0
Sergipe	45,9
São Paulo	40,6
Maranhão	36,4
Bahia	17,7

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE



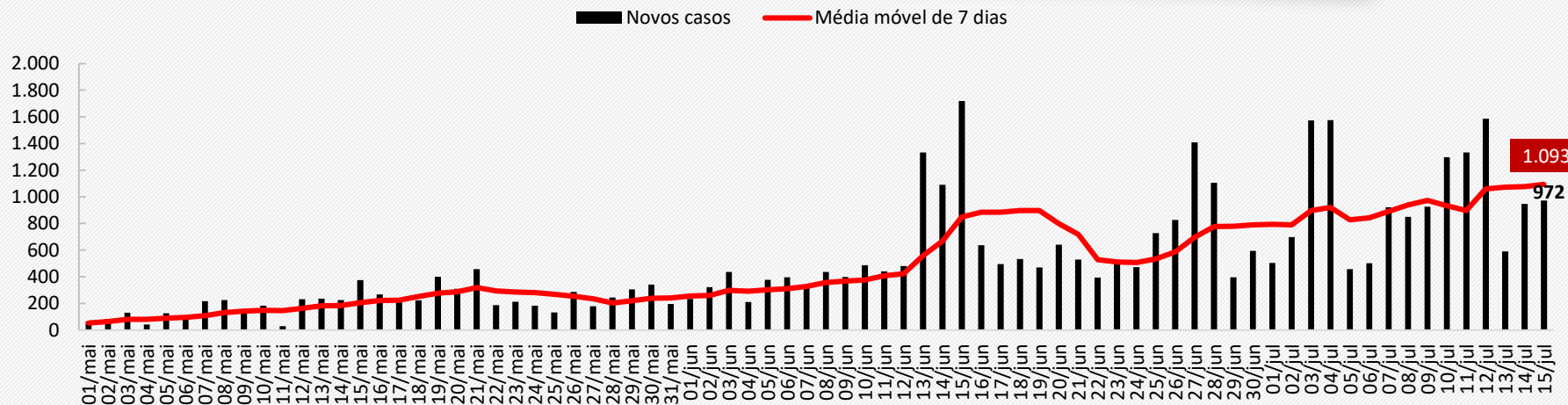
Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	77,0
Pernambuco	60,4
Sergipe	45,9
Rio Grande do Norte	42,0
Alagoas	39,9
Maranhão	36,4
Paraíba	34,4
Piauí	31,1
Bahia	17,7

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO



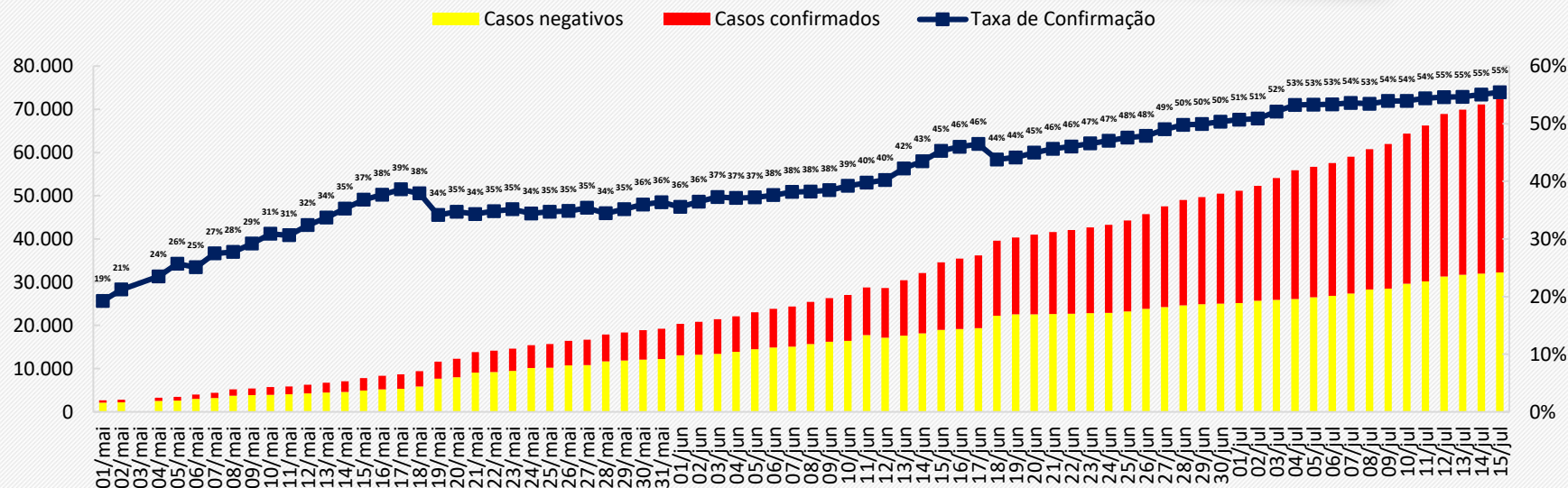
O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem a exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fiocruz. Entre os dias 03 e 05 de julho, foram acrescentados 1.659 casos que correspondem a exames que foram realizados de 30/06/2020 a 01/07/2020, processados pela Fiocruz. Entre 10 a 12 de julho foram acrescentados 2.004 casos que correspondem a exames realizados entre 2 a 7 de julho que foram processados pela Fiocruz e 796 testes rápidos, além dos processados pelo LACEN.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS DOS CASOS NOVOS DIÁRIO



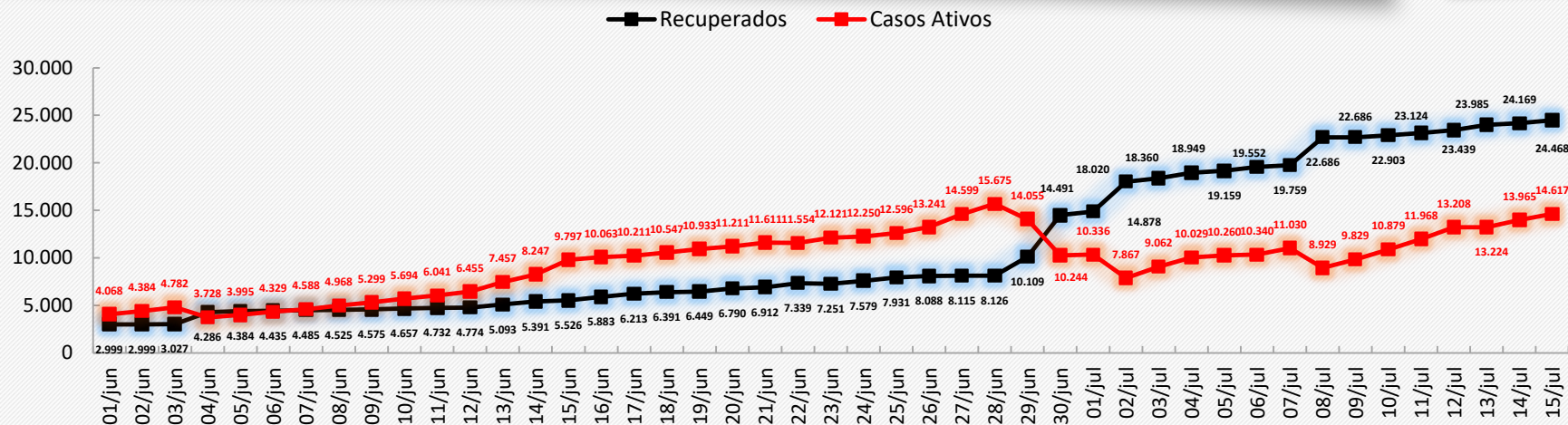
Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos do covid-19, refletindo no número de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentados 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem a exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fiocruz. Entre os dias 03 e 05 de julho, foram acrescentados 1.659 casos que correspondem a exames que foram realizados de 30/06/2020 a 01/07/2020, processados pela Fiocruz. Entre 10 a 12 de julho foram acrescentados 2.004 casos que correspondem a exames realizados entre 2 a 7 de julho que foram processados pela Fiocruz e 796 testes rápidos, além dos processados pelo LACEN.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS



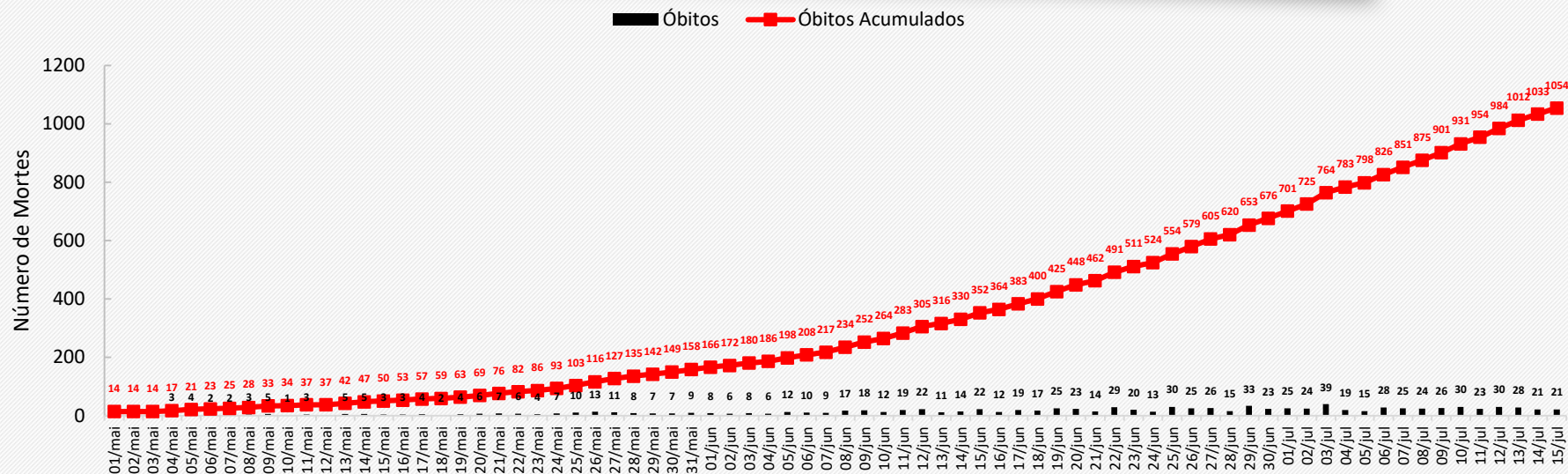
Em Sergipe já foram realizados 72.375 testes para detecção da Covid-19, destes 40.139 foram positivos, ou seja, 1,8 testes para cada positivo

SERGIPE – CASOS ATIVOS VERSUS RECUPERADOS



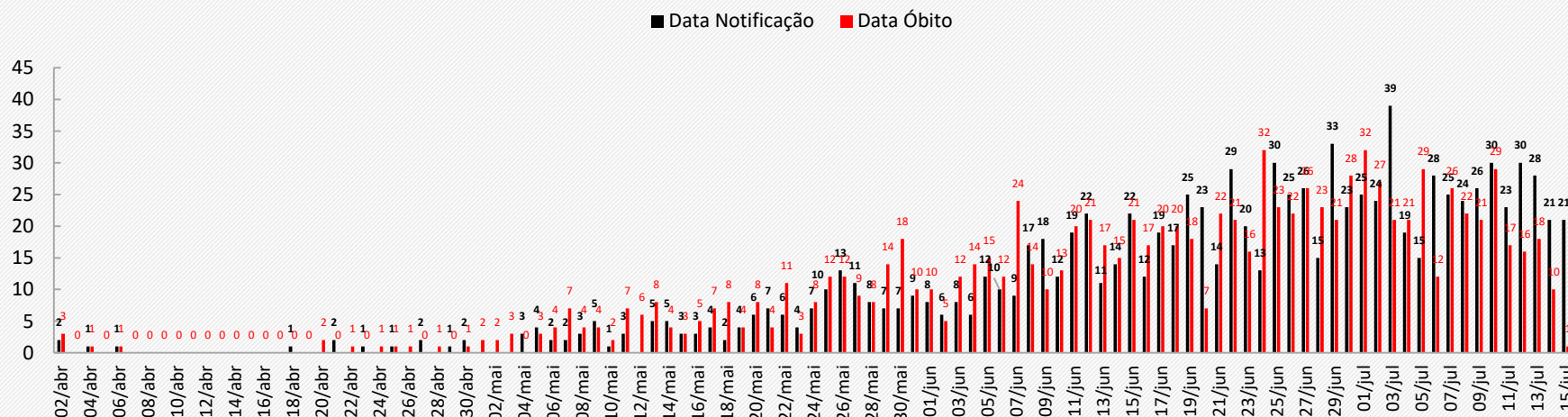
Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem a exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fiocruz. Entre os dias 03 e 05 de julho, foram acrescentados 1.659 casos que correspondem a exames que foram realizados de 30/06/2020 a 01/07/2020, processados pela Fiocruz. Entre 10 a 12 de julho foram acrescentados 2.004 casos que correspondem a exames realizados entre 2 a 7 de julho que foram processados pela Fiocruz e 796 testes rápidos, além dos processados pelo LACEN.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO



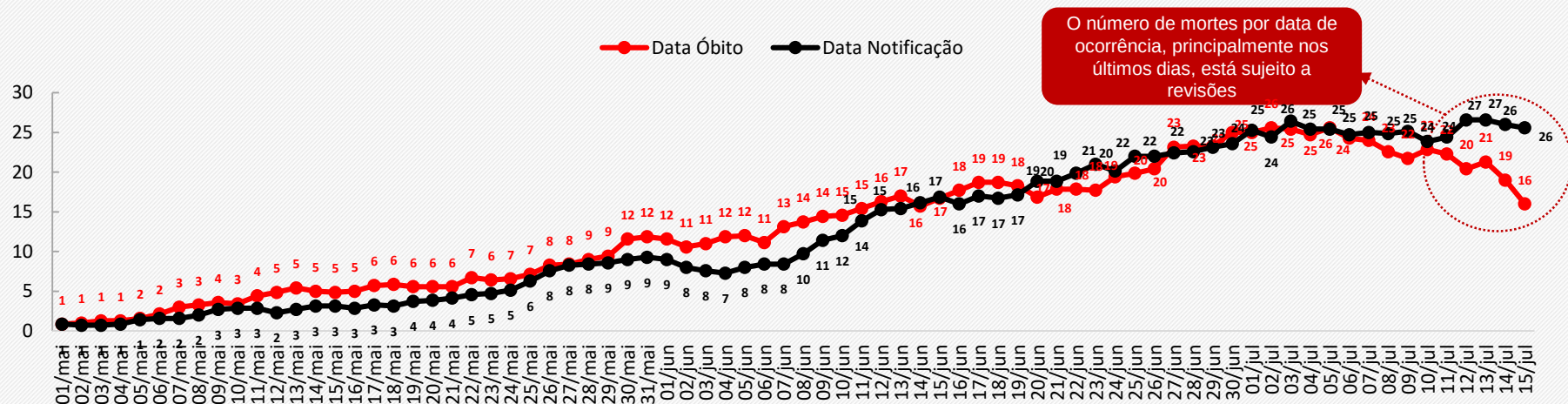
Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 20% — no dia 05 de julho, eram 875 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a confirmação de notificação, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – Data de notificação do óbito versus data do óbito



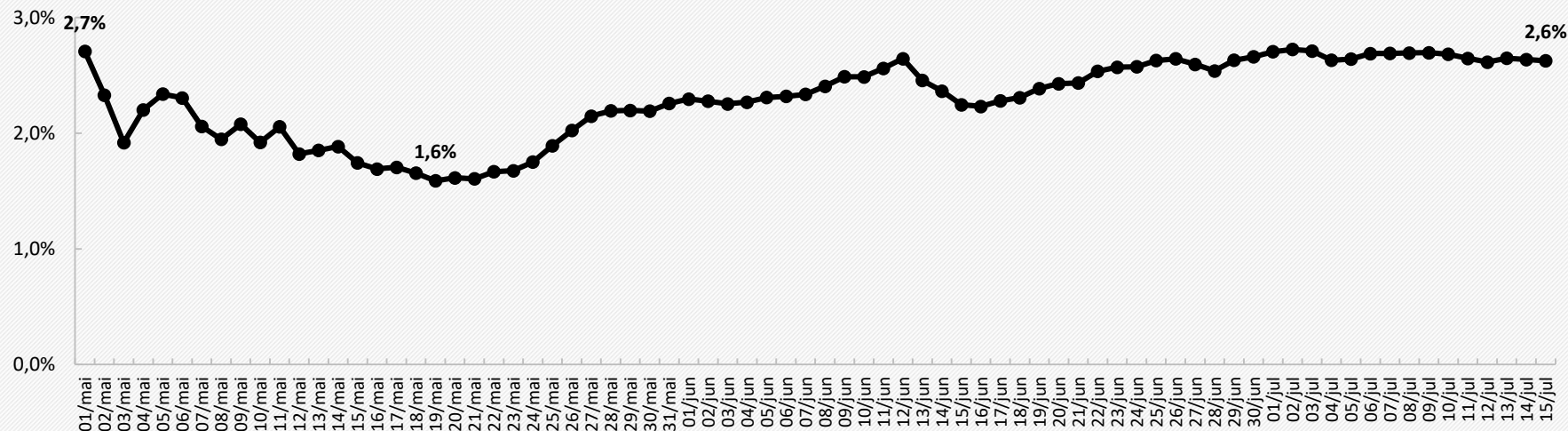
Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS EM RELAÇÃO A DATA DO ÓBITO E DE NOTIFICAÇÃO



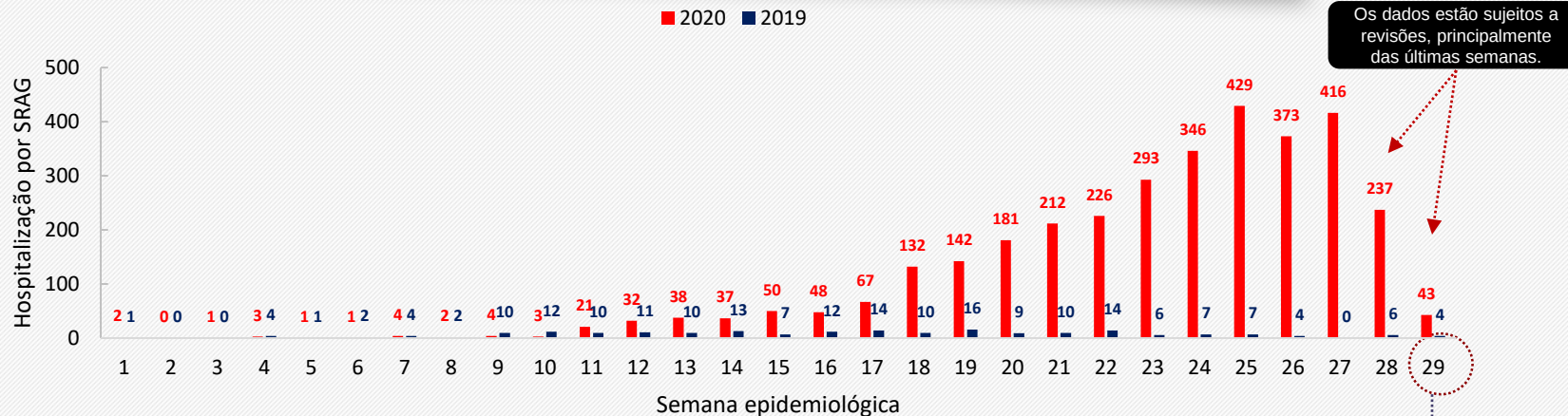
Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Vale ressaltar, que o número de mortes principalmente nos últimos dias, está sujeito a revisões. Logo, não é possível afirmar que há uma redução nas mortes por Covid-19.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE



A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados de coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento da testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 3.149.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020



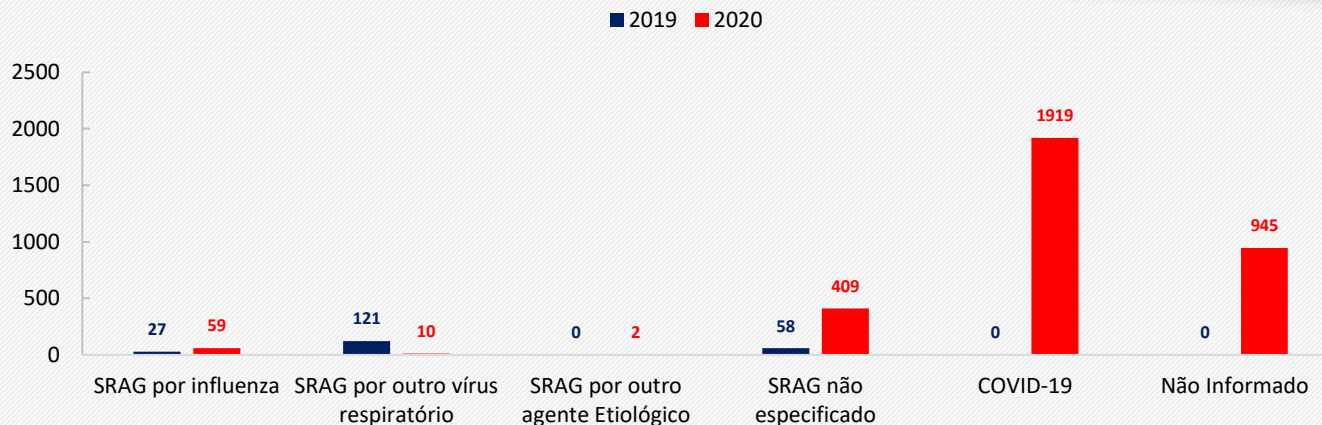
3.344 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 1.523% em comparação ao mesmo período de 2019

12/07 a 18/07

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 29 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

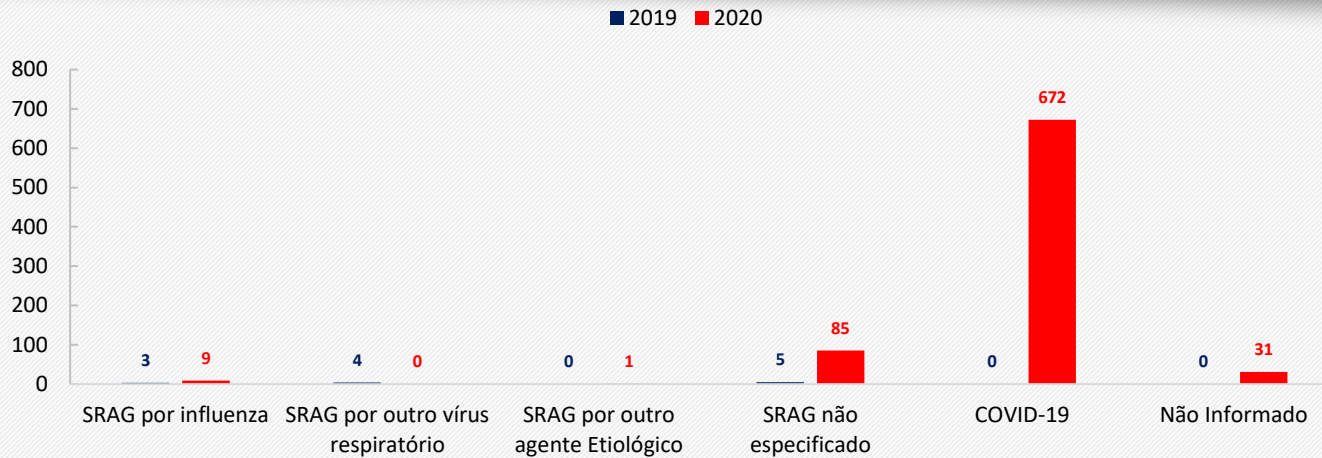


3.344 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 1.523% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG NOTIFICADOS EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 29 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



798 óbitos por SRAG em 2020

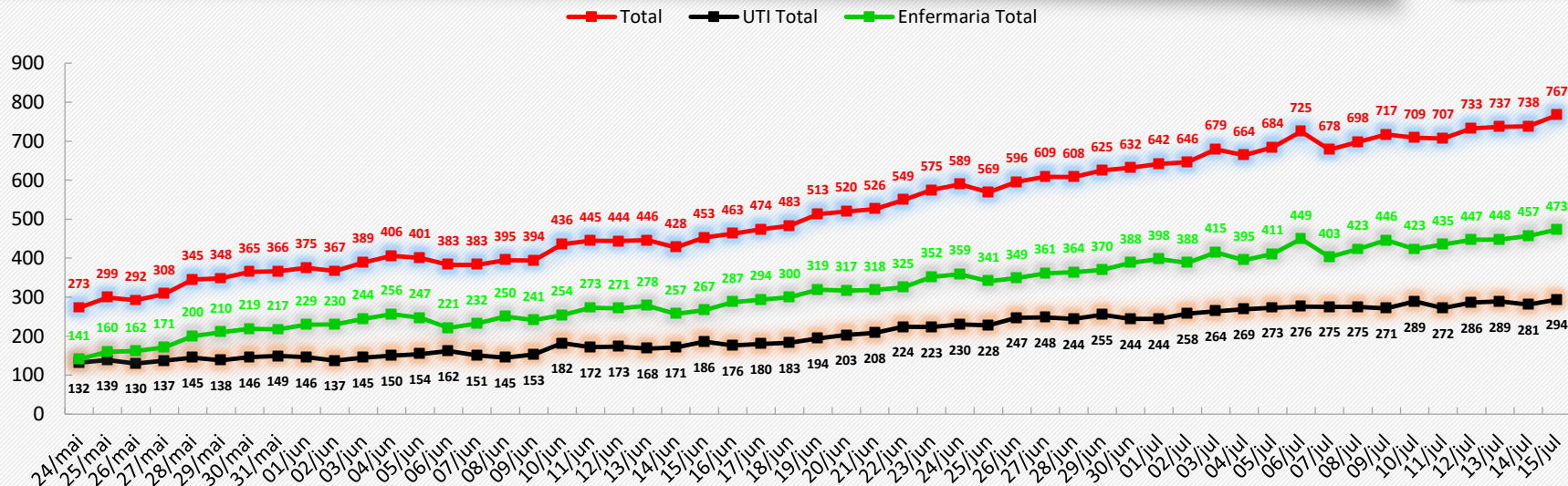


O número de mortes é quase 65,5 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE

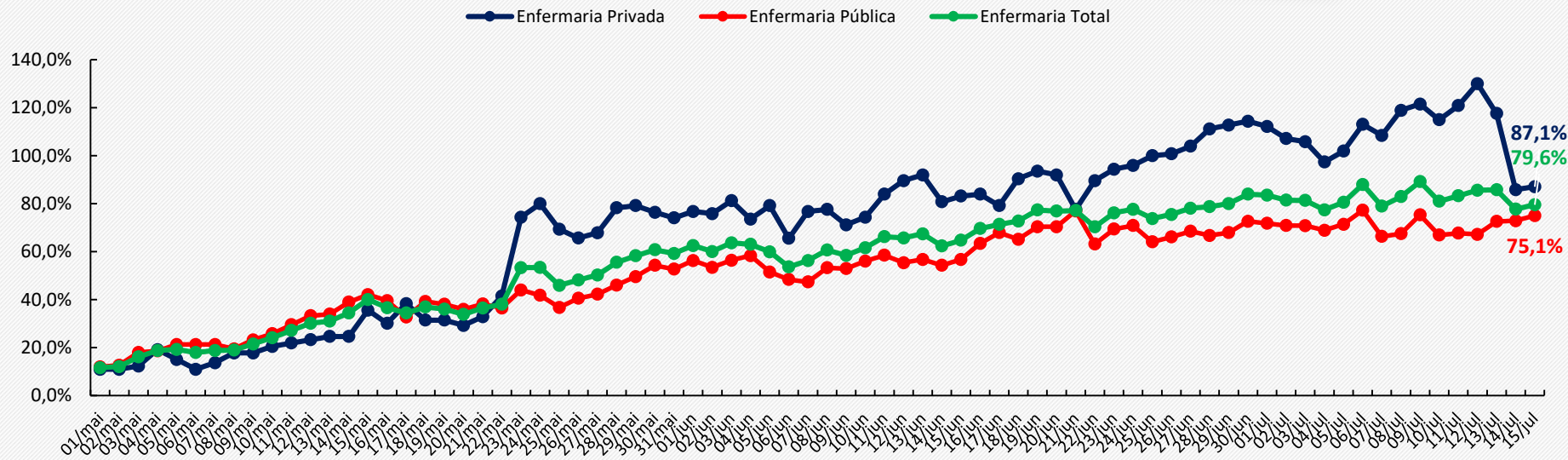


SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS

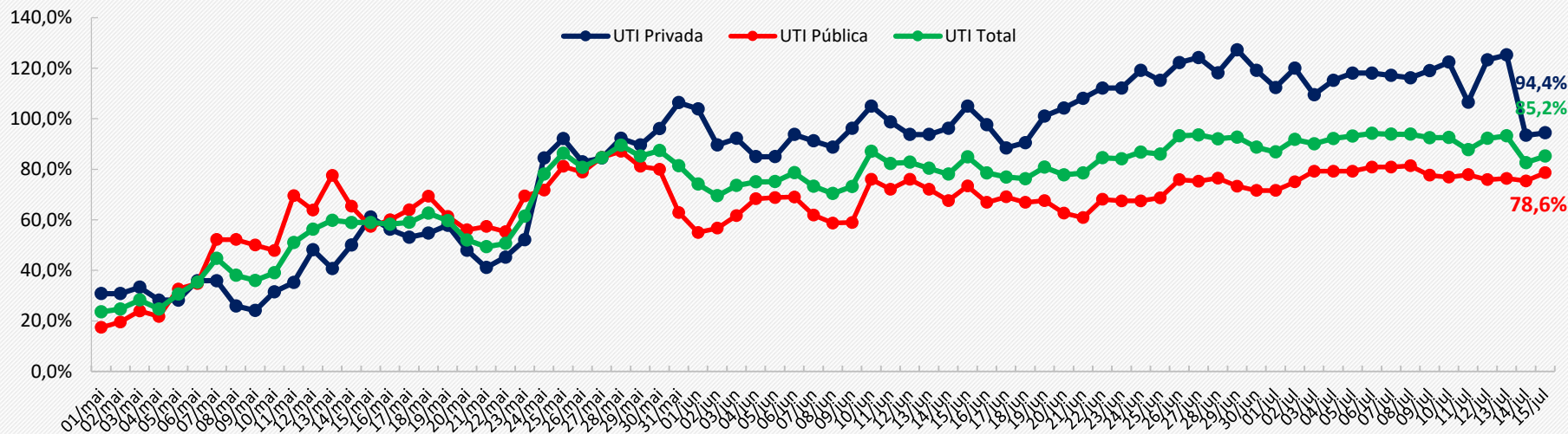


Em uma semana, houve um aumento de 9,9% nas internações, em relação as internações de leitos de UTI, o aumento foi de 6,0% e em leitos de enfermaria foi de 11,8%.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI*



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (15/07). Nota:* Considera leito adulto e neonatal.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

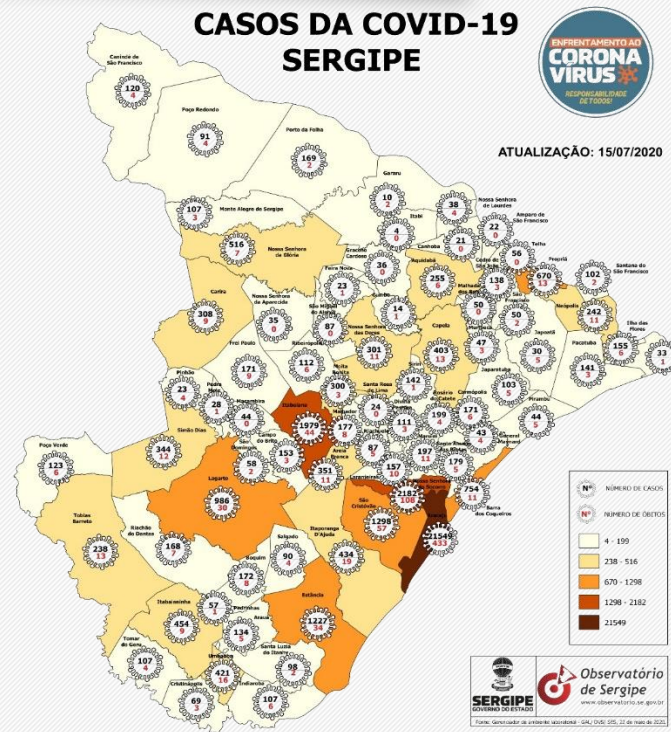


MUNICÍPIOS SERGIPANOS

SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



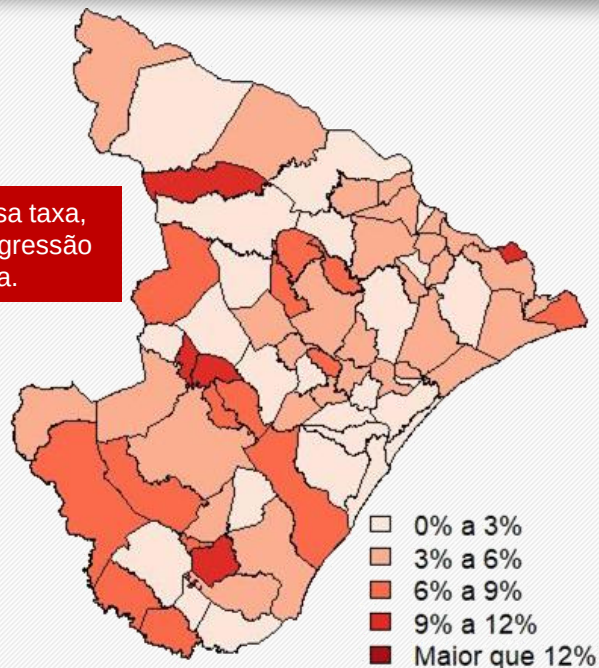
- ❑ Aracaju corresponde por 54% dos casos confirmados e por 41% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju, concentra 64% dos casos confirmados e por cerca de 58% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ Cerca de 87% dos municípios sergipanos, já registraram mortes pelo Coronavírus;
- ❑ Os municípios que se destacam com os maiores número de mortes são: Aracaju (433), Nossa Senhora do Socorro (108), São Cristóvão (57), Itabaiana (44), Estância (34), Lagarto (30), Itaporanga D'Ajuda (19), e Umbaúba (16).



TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Quanto maior essa taxa,
mais rápido a progressão
da epidemia.



Maiores
taxas

Menores
taxas

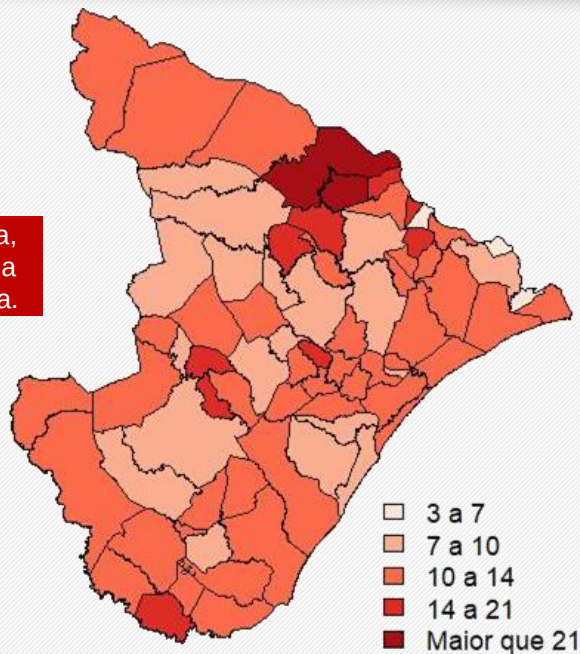
Município	Taxa de crescimento média
Araúá	11,5
Monte Alegre de Sergipe	10,2
Macambira	10,1
Pedra Mole	9,4

Município	Taxa de crescimento média
Nossa Senhora Aparecida	0,0
General Maynard	0,9
Poço Redondo	0,9
Amparo de São Francisco	1,0

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS?



Quanto maior essa taxa, mais sob controle está a progressão da epidemia.



**Maiores
taxas**

Município	Tempo médio para duplicação
Itabi	25,6
Gararu	21,4
Amparo de São Francisco	18,7
N. Senhora de Lourdes	17,4

**Menores
taxas**

Município	Tempo médio para duplicação
Ilha das Flores	6,4
Telha	6,5
Santa Rosa de Lima	6,8
Moita Bonita	7,6

SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



1.746

Municípios com maiores taxas

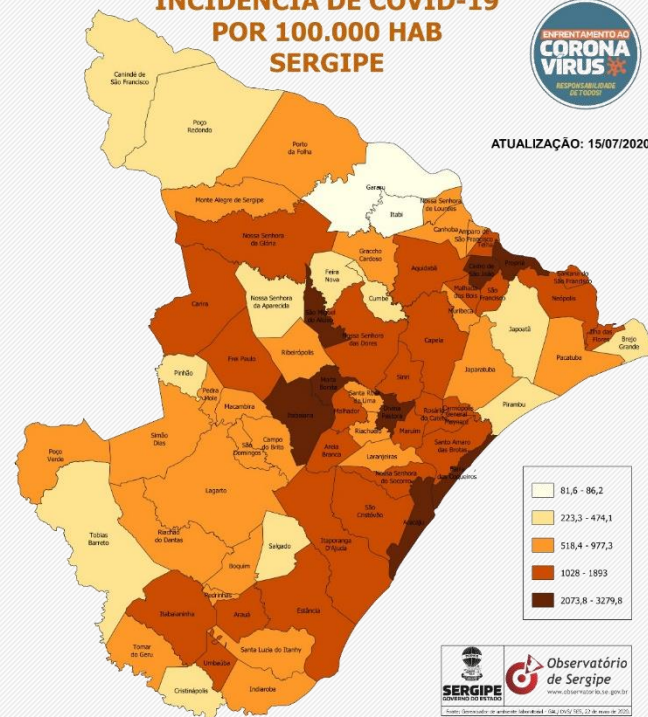
Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	3.280
Moita Bonita	2.647
Barra dos Coqueiros	2.480
Cedro de São João	2.340
Propriá	2.262
São Miguel do Aleixo	2.214
Divina Pastora	2.160
Itabaiana	2.074
Areia Branca	1.893
Rosário do Catete	1.833

- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Moita Bonita, Cedro de São João, Propriá, São Miguel do Aleixo, Divina Pastora, Itabaiana, Areia Branca e Rosário do Catete, se destacam com as maiores incidência de Covid-19 por 100 mil habitantes.

INCIDÊNCIA DE COVID-19 POR 100.000 HAB SERGIPE



ATUALIZAÇÃO: 15/07/2020



SERGIPE – TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES)



Municípios com maiores taxas

45,9

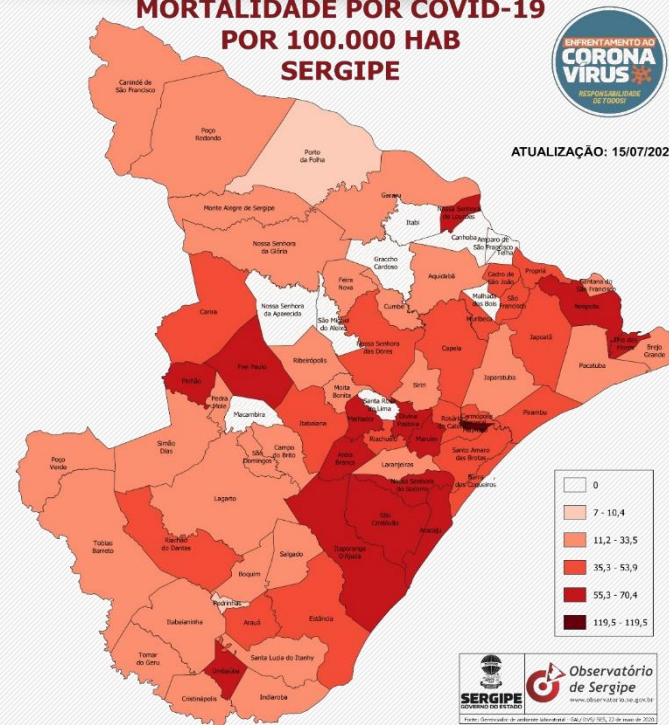
Municípios	Mortalidade (por 100 mil habitantes)
General Maynard	119,5
Ilha das Flores	70,4
Aracaju	65,9
Maruim	63,9
Malhador	63,4
São Cristóvão	63,3
Umbaúba	63,3
Nossa Senhora de Lourdes	61,7
Pinhão	60,8
Areia Branca	59,3

- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de General Maynard, Ilha das Flores, Maruim, Malhador, Umbaúba, Nossa Senhora de Lourdes, Pinhão e Areia Branca, se destacam com as maiores taxas de mortalidade de Covid-19 por 100 mil habitantes.

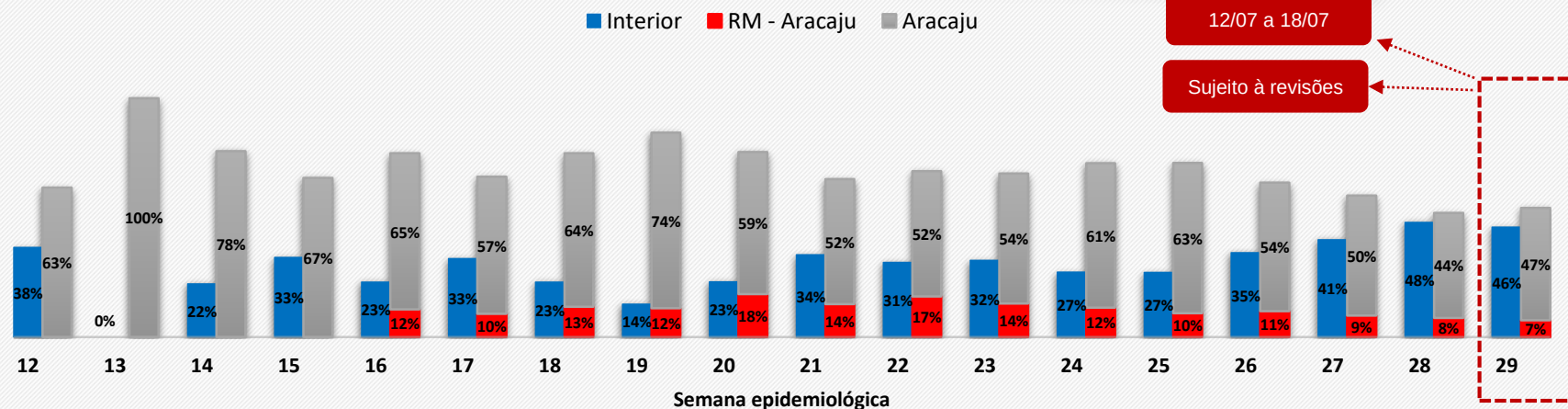
MORTALIDADE POR COVID-19 POR 100.000 HAB SERGIPE



ATUALIZAÇÃO: 15/07/2020



CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



Semana	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28	S29
Interior	3	0	4	4	6	27	103	136	359	688	523	697	1060	1513	1720	2626	3006	1881
RM	5	6	14	8	20	55	345	851	1188	1308	1151	1469	2835	4069	3151	3816	3279	2212
Sergipe	8	6	18	12	26	82	448	987	1547	1996	1674	2166	3895	5582	4871	6442	6285	4093

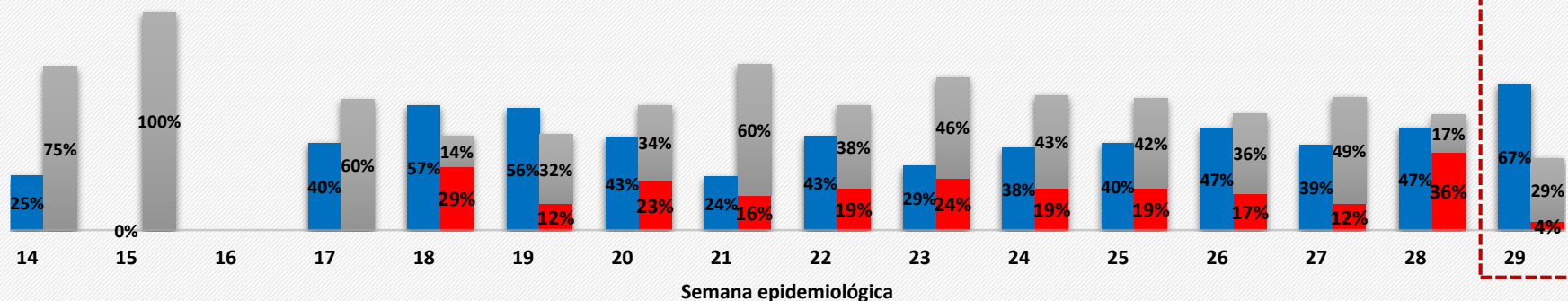
MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



Dados estão sujeitos a revisões

Interior RM - Aracaju Aracaju

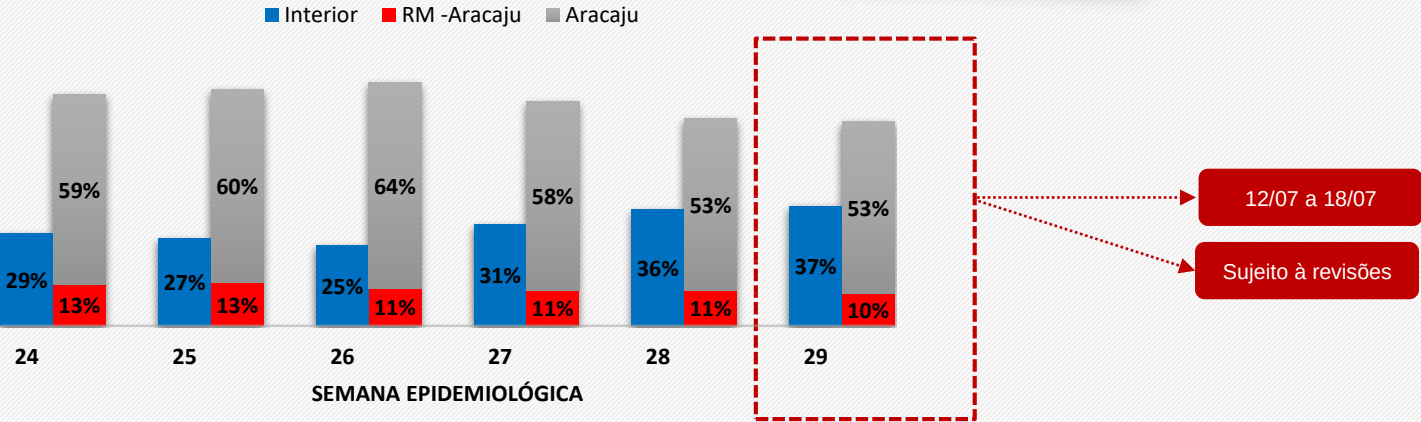
12/07 a 18/07



Semana	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28	S29
Interior	1	0	0	2	4	14	15	11	35	23	45	47	76	68	74	30
RM	3	1	0	3	3	11	20	34	46	55	74	71	86	105	82	15
Sergipe	4	1	0	5	7	25	35	45	81	78	119	118	162	173	156	45

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (15/07). Nota: Mortes por data de óbito; dados estão sujeitos a revisões.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

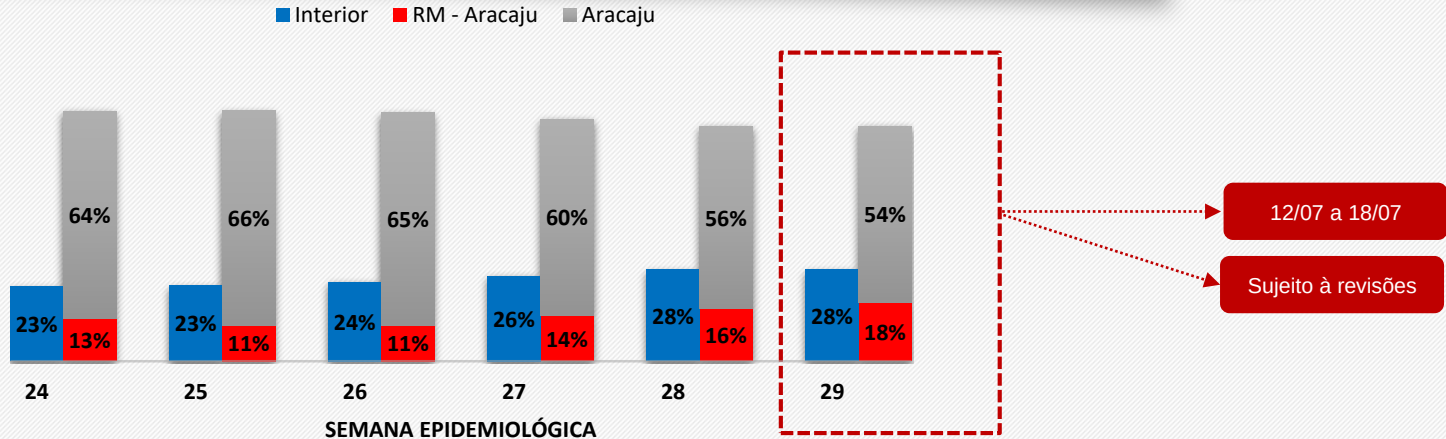
MÉDIA DE INTERNAÇÕES EM UTI POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



	S24		S25		S26		S27		S28		S29	
	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%
Interior	46	29%	49	27%	56	25%	80	31%	97	36%	105	37%
RM	115	71%	133	73%	171	75%	174	69%	175	64%	177	63%
Sergipe	161	100%	181	100%	227	100%	254	100%	272	100%	283	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (15/07). Nota: Desconsidera internações de pacientes de outros estados. Elaboração: Observatório de Sergipe.

MÉDIA DE INTERNAÇÕES EM ENFERMARIA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



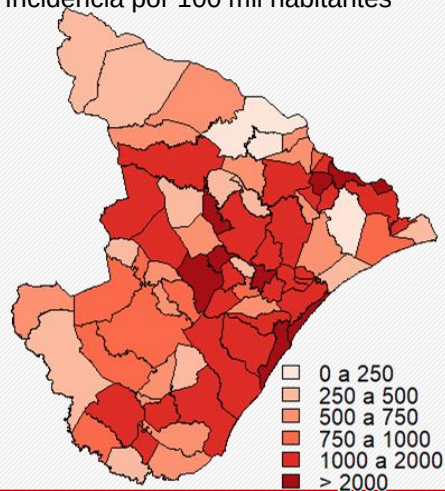
	S24		S25		S26		S27		S28		S29	
	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%
Interior	58	23%	67	23%	83	24%	102	26%	119	28%	129	28%
RM	196	77%	222	77%	258	76%	288	74%	305	72%	325	72%
Sergipe	255	100%	290	100%	341	100%	390	100%	425	100%	453	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (15/07). Nota: Desconsidera internações de pacientes de outros estados. Elaboração: Observatório de Sergipe.

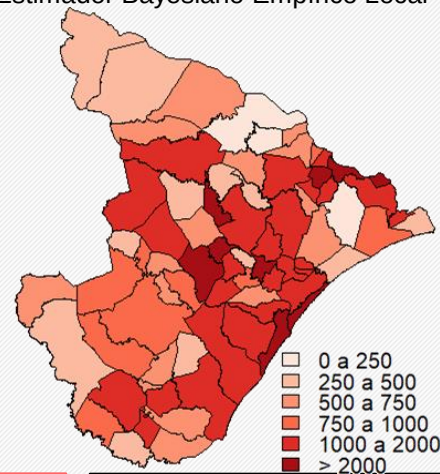
SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

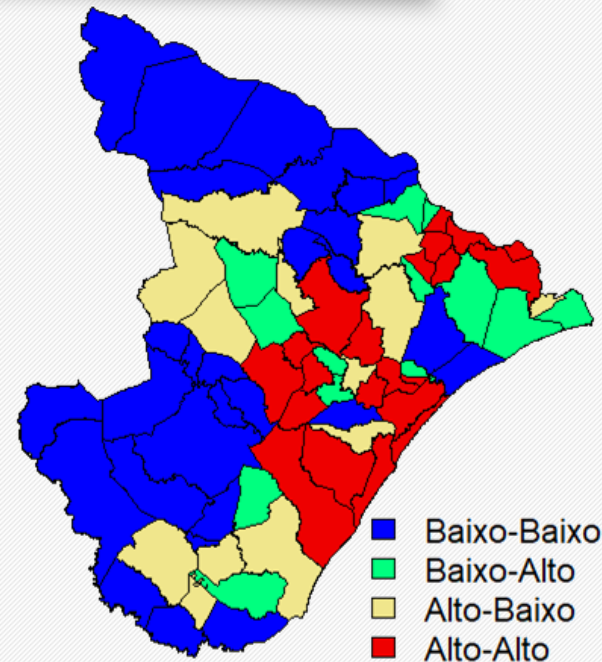


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação do Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos os vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 1078 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 688. O índice de Moran estimado foi de 0,24 (p -valor = 0,003), mostrando a existência de autocorrelação espacial na incidência da Covid-19.



SERGIPE – ANÁLISE ESPACIAL

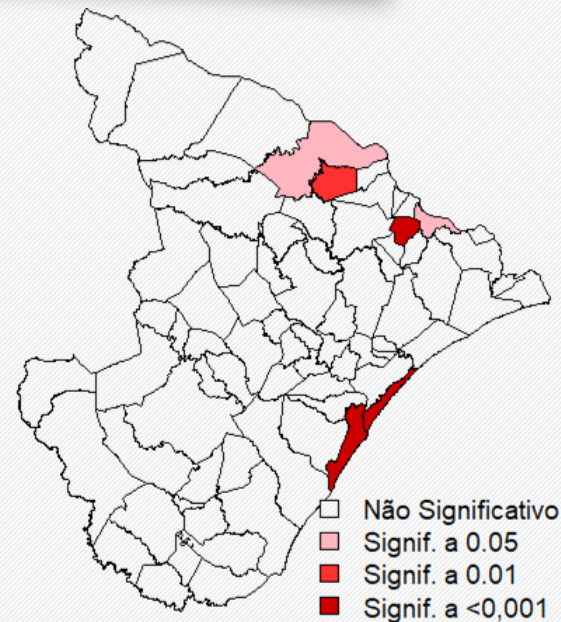


- ❑ O cluster com maior risco de contaminação de propagação do Covid-19 continua avançando na região do Baixo São Francisco, atingindo agora o município de São Francisco, na microrregião de Japaratuba. Neste cluster também é possível observar os municípios de Cedro de São João, Neópolis, Propriá e Telha (microrregião de Propriá) e Malhada dos Bois e Nossa Senhora das Dores (Microrregião de Nossa Senhora das Dores).
- ❑ Houve um importante recuo na região metropolitana de Aracaju, com o município de Nossa Senhora do Socorro saindo desse cluster pela primeira vez. Esse recuo também foi observado no município de Carmópolis, no Baixo Cotinguiaba. A área em vermelho se mantém em Aracaju, Barra dos Coqueiros e São Cristóvão (microrregião de Aracaju), Areia Branca, Itabaiana, Moita Bonita e Malhador (Agreste de Itabaiana), Itaporanga d'Ajuda (microrregião de Estância), Siriri e Santa Rosa de Lima (microrregião de Cotinguiaba) e General Maynard, Maruim, Rosário do Catete e Santo Amaro das Brotas (microrregião do Baixo Cotinguiaba).
- ❑ Todos os municípios em amarelo possuem alta incidência da Covid-19, acima da média de 1078 casos por 100 mil hab. Alguns desses municípios possuem incidência demasiadamente elevada (como São Miguel do Aleixo e Divina Pastora), porém, se encontram em uma situação em que seus vizinhos não possuem incidência tão elevada. Destaca-se a manutenção dos municípios de Arauá e Carira neste grupo.
- ❑ A elevação da incidência no Baixo São Francisco elevou o patamar de alguns municípios próximos, passando para área de transição Baixo-Alto. Chama atenção os municípios da região de Sergipana do Sertão de São Francisco, onde todos estão em azul, juntamente com a região sudoeste do estado, no entorno do município de Lagarto.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ O mapa mostra que a maior correlação local atinge os municípios de Aracaju e Barra dos Coqueiros. Assim como Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão também deixou esse cluster. Cedro de São João e Propriá apontam para a solidificação do cluster do Baixo São Francisco.
- ❑ Itabi e Gararu apresentaram significância, porém a mesma se destaca como zona de proteção, com baixa incidência da doença.
- ❑ Esse resultado pode ser um indício de um início de uma interiorização da doença, com um início da dissolução do cluster da grande Aracaju, e um início da solidificação do cluster no Baixo São Francisco.





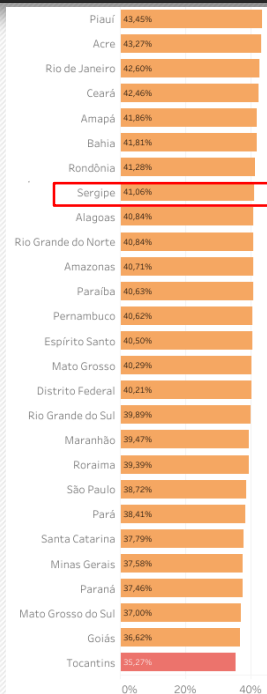
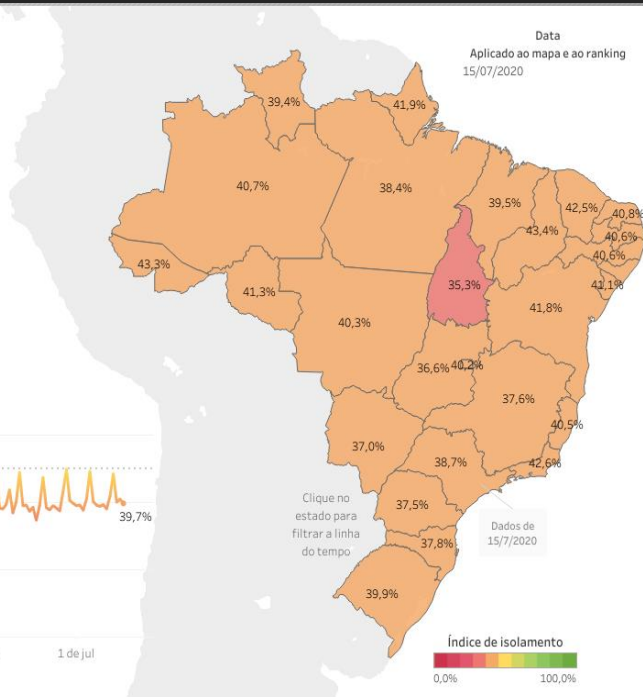
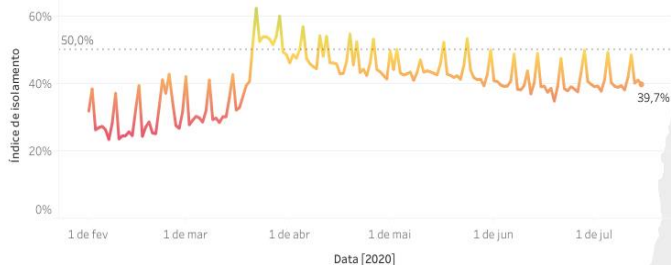
ÍNDICE DE ISOLAMENTO

ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – No dia 15 de julho, Sergipe registra o 8º melhor índice do país e o 3º do Nordeste

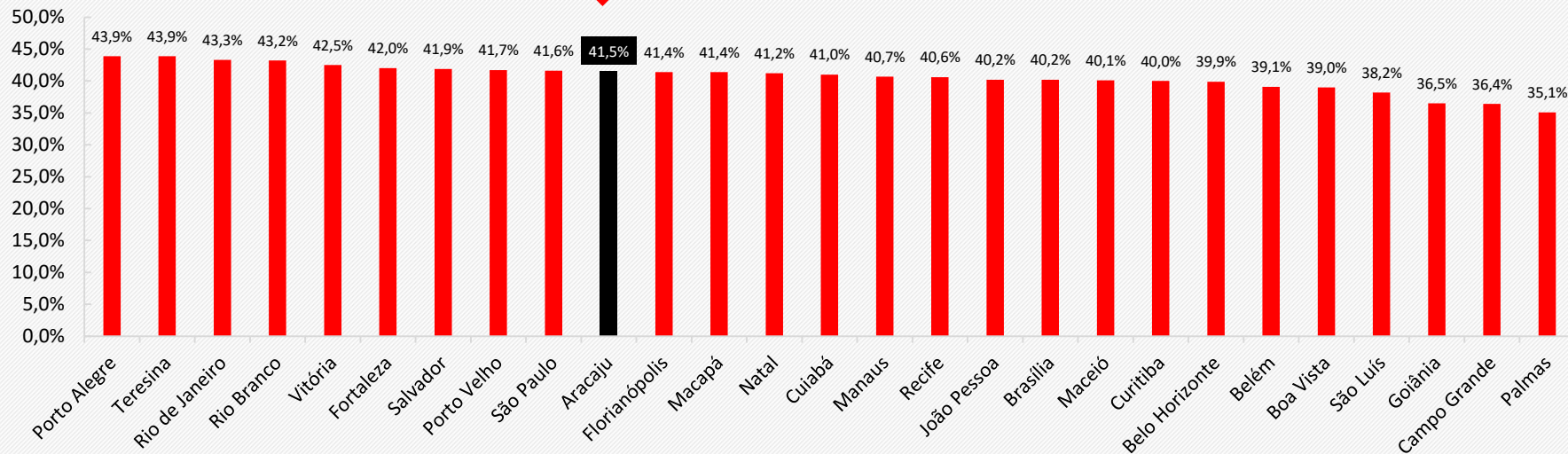


Índice de isolamento social in loco

Índice de isolamento social: **Brasil**

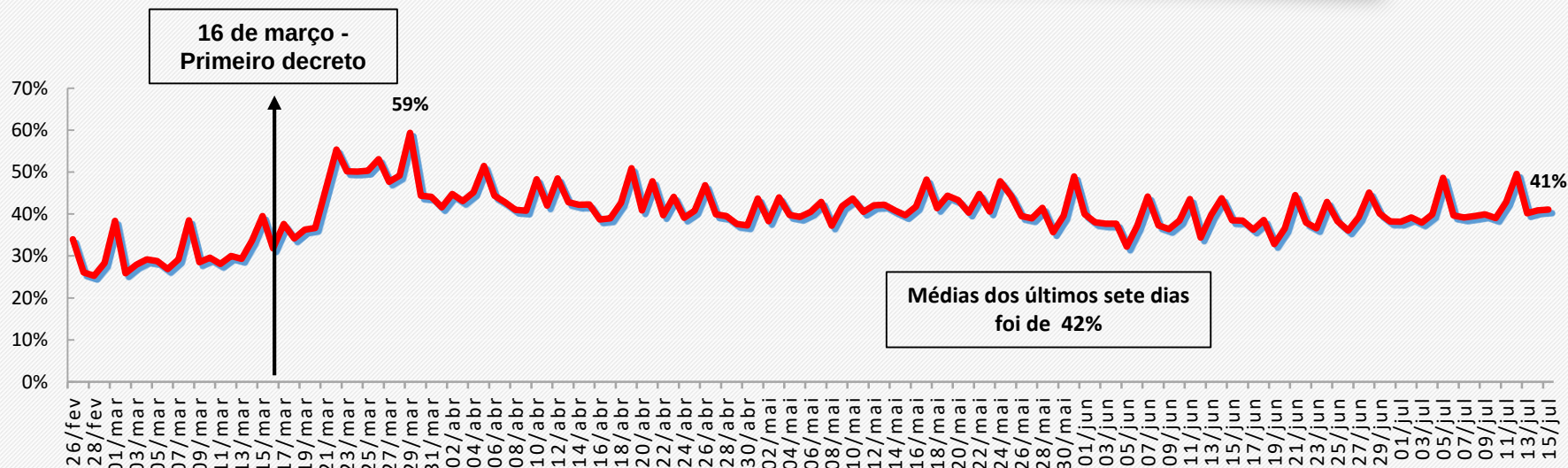


ÍNDICE DE ISOLAMENTO DAS CAPITAIS – No dia 15 de julho, Aracaju teve a 10ª colocação do Brasil e a 4ª do Nordeste.



Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

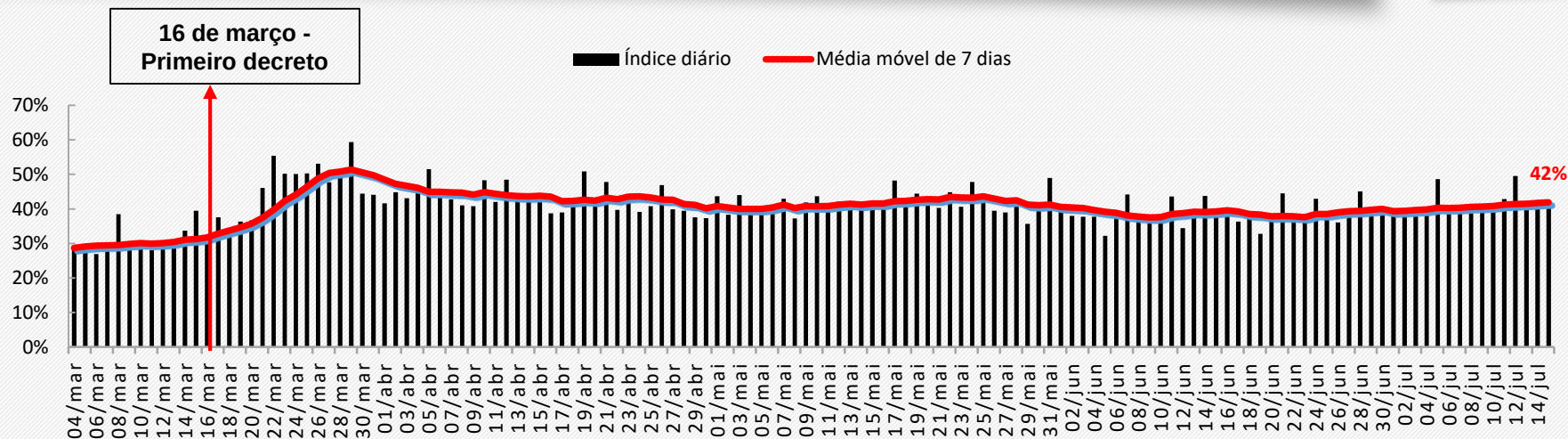
SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

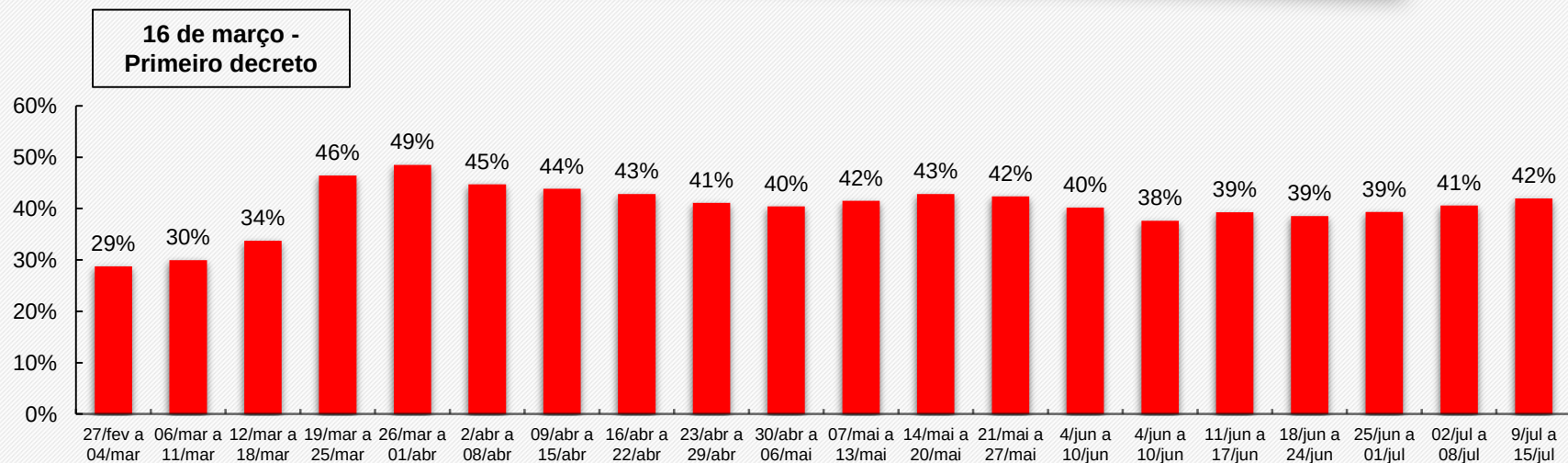
Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

SERGIPE – MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA

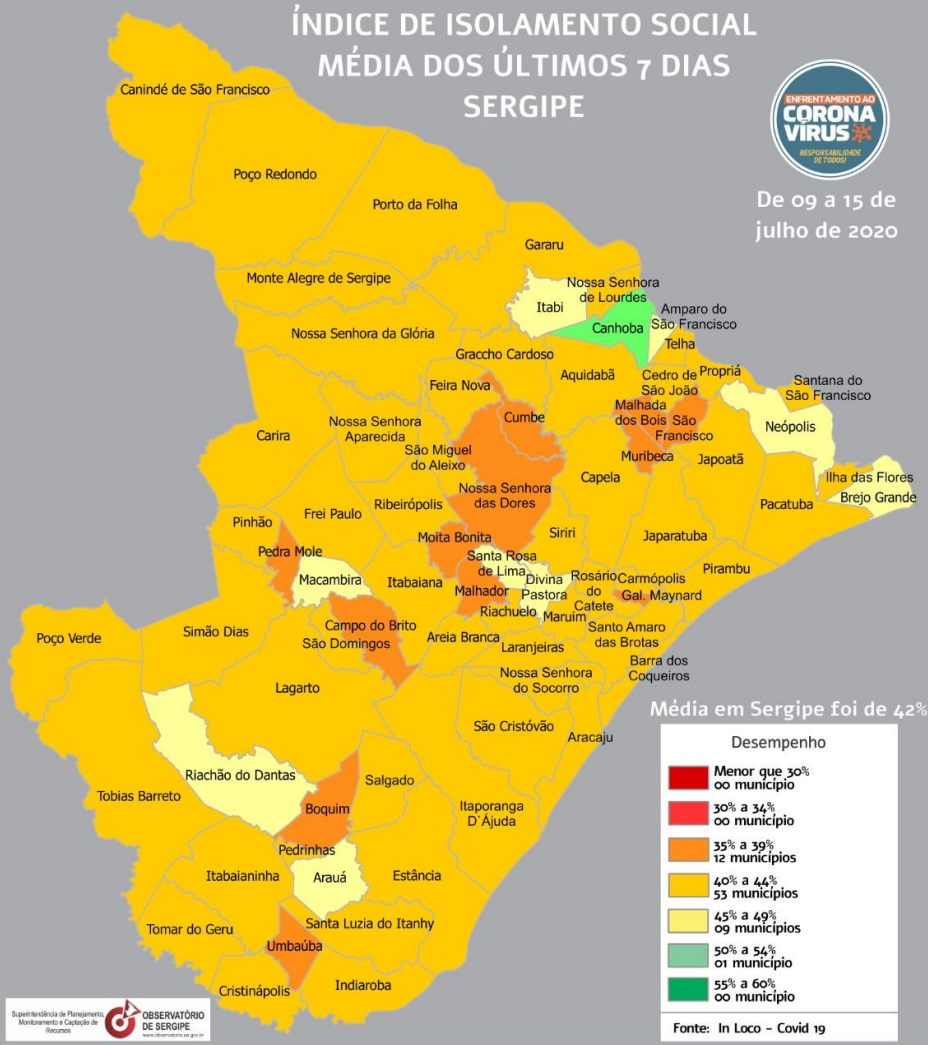


Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 26 de março a 01 de abril, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 45%.

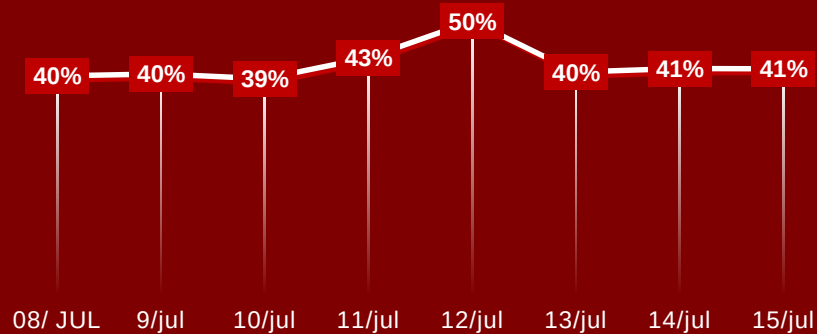
ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL MÉDIA DOS ÚLTIMOS 7 DIAS SERGIPE



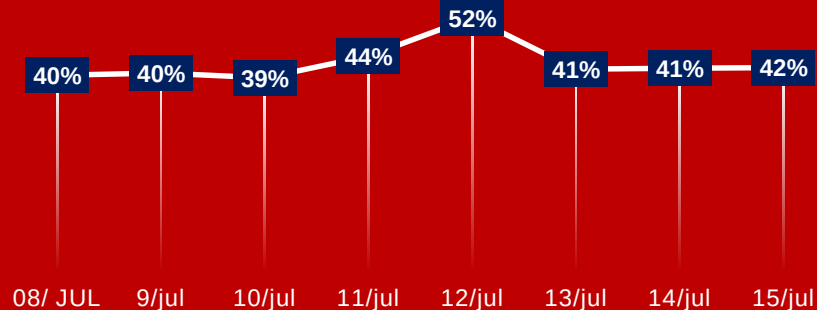
De 09 a 15 de julho de 2020



SERGIPE - ÚLTIMOS 8 DIAS



ARACAJU - ÚLTIMOS 8 DIAS

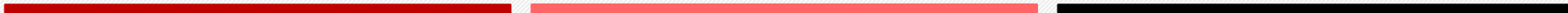


Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



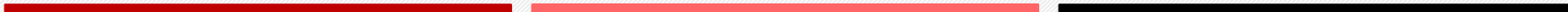
- ✓ As análises apontam que apesar de um ritmo de crescimento cada vez menor em importantes indicadores, a pandemia do novo Coronavírus ainda tem números expressivos em número de novos casos, óbitos e internações;
- ✓ Além disso, apesar da Região Metropolitana de Aracaju seja o foco da doença, nota-se um avanço para o interior do estados, processo que precisa ser acompanhado;
- ✓ Na última semana, observou-se uma média de 42% da população respeitando o isolamento social;
- ✓ Vale ressaltar, que os dados sofrem por influencias externas, como por exemplo, capacidade de testagem e realização da analises dos testes, o que influencia os indicadores.



REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação
de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira

Danilo Macedo de Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Aracaju	21.549	433	2,0	65,9	3.280	8,8	2,8
Nossa Senhora do Socorro	2.182	108	4,9	58,8	1.188	8,7	1,6
Itabaiana	1.979	44	2,2	46,1	2.074	8,5	2,5
São Cristóvão	1.298	57	4,4	63,3	1.441	9,4	2,1
Estância	1.227	34	2,8	49,1	1.774	12,7	3,6
Lagarto	986	30	3,0	28,7	944	9,2	3,4
Barra dos Coqueiros	754	11	1,5	36,2	2.480	12,0	2,9
Propriá	670	13	1,9	43,9	2.262	12,1	4,6
Nossa Senhora da Glória	516	7	1,4	19,0	1.397	9,7	1,7
Itabaianinha	454	9	2,0	21,5	1.083	12,4	2,2
Itaporanga d'Ajuda	434	19	4,4	55,3	1.263	12,0	6,2
Umbaúba	421	16	3,8	63,3	1.664	10,4	1,6
Capela	403	13	3,2	38,0	1.178	9,8	2,3
Areia Branca	351	11	3,1	59,3	1.893	10,8	3,5
Simão Dias	344	12	3,5	29,6	850	10,7	4,4
Carira	308	9	2,9	40,8	1.395	9,3	8,5
Nossa Senhora das Dores	301	11	3,7	41,3	1.130	9,5	5,4
Moita Bonita	300	3	1,0	26,5	2.647	7,6	4,3
Aquidabã	255	6	2,4	27,8	1.183	9,4	4,8
Neópolis	242	11	4,5	58,8	1.293	8,2	3,5
Tobias Barreto	238	13	5,5	24,9	456	11,3	6,2
Rosário do Catete	199	4	2,0	36,8	1.833	10,8	3,5
Maruim	197	11	5,6	63,9	1.144	11,3	2,1
Santo Amaro das Brotas	179	5	2,8	41,3	1.479	12,2	2,2
Malhador	177	8	4,5	63,4	1.403	10,4	2,8

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Boquim	172	8	4,7	29,8	641	12,1	3,7
Carmópolis	171	6	3,5	36,1	1.028	10,7	3,6
Frei Paulo	171	9	5,3	58,4	1.109	10,6	1,2
Porto da Folha	169	2	1,2	7,0	591	13,4	5,8
Riachão do Dantas	168	7	4,2	35,3	848	8,7	7,2
Laranjeiras	157	10	6,4	33,5	526	12,8	2,3
Ilha das Flores	155	6	3,9	70,4	1.819	6,4	3,3
Campo do Brito	153	3	2,0	16,6	845	11,0	8,3
Siriri	142	1	0,7	11,2	1.597	11,0	4,0
Pacatuba	141	3	2,1	20,8	977	12,5	4,0
Cedro de São João	138	3	2,2	50,9	2.340	16,6	5,0
Araúá	134	5	3,7	49,7	1.333	9,3	11,5
Poço Verde	123	6	4,9	25,3	518	11,4	5,2
Canindé de São Francisco	120	4	3,3	13,4	401	11,1	4,2
Ribeirópolis	112	6	5,4	32,2	600	10,4	3,9
Divina Pastora	111	3	2,7	58,4	2.160	10,1	3,4
Indiaroba	107	6	5,6	33,4	596	12,3	2,9
Monte Alegre de Sergipe	107	3	2,8	20,0	712	8,1	10,2
Tomar do Geru	107	4	3,7	29,6	790	12,8	7,9
Japaratuba	103	5	4,9	26,7	550	11,8	3,0
Santa Rosa de Lima	102	2	2,0	51,1	2.607	6,8	9,2
Santa Luzia do Itanhy	98	2	2,0	14,3	698	11,1	3,8
Poço Redondo	91	4	4,4	11,5	262	12,9	0,9
Salgado	90	4	4,4	20,0	450	12,2	2,0
Riachuelo	87	5	5,7	49,0	852	13,0	3,0

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
São Miguel do Aleixo	87	0	-	-	2.214	9,3	7,0
Cristinápolis	69	3	4,3	16,8	386	14,2	6,1
São Domingos	58	2	3,4	18,0	521	14,3	6,4
Pedrinhas	57	1	1,8	10,4	594	11,0	8,9
Telha	56	0	-	-	1.735	6,5	5,8
Malhada dos Bois	50	0	-	-	1.358	11,2	1,3
São Francisco	50	2	4,0	53,7	1.343	12,6	4,3
Muribeca	47	3	6,4	39,3	616	12,9	4,6
Macambira	44	0	-	-	636	15,9	10,1
Pirambu	44	5	11,4	53,9	474	12,4	5,2
General Maynard	43	4	9,3	119,5	1.285	8,3	0,9
N. Senhora de Lourdes	38	4	10,5	61,7	586	17,4	5,9
Gracho Cardoso	36	0	-	-	619	17,2	1,6
Nossa Senhora Aparecida	35	0	-	-	398	9,2	0,0
Brejo Grande	33	1	3,0	12,0	397	12,3	7,8
Japoatã	30	5	16,7	37,2	223	13,0	2,6
Pedra Mole	28	1	3,6	30,7	859	7,8	9,4
Santana do São Francisco	24	0	-	-	308	14,2	6,5
Feira Nova	23	1	4,3	17,9	412	16,6	6,1
Pinhão	23	4	17,4	60,8	350	13,8	2,9
Amparo de São Francisco	22	0	-	-	927	18,7	1,0
Canhoba	21	0	-	-	524	12,0	4,9
Cumbe	14	1	7,1	25,1	351	12,9	7,7
Gararu	10	2	20,0	17,2	86	21,4	2,3
Itabi	4	0	-	-	82	25,6	3,1

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	15/jul	Média últimos 7 dias
75	Campo do Brito	37%	37%
74	Cumbe	38%	38%
73	Malhada dos Bois	39%	38%
72	Boquim	38%	38%
71	Pedra Mole	37%	39%
70	Umbaúba	37%	39%
69	Moita Bonita	41%	39%
68	São Francisco	33%	39%
67	General Maynard	37%	39%
66	Muribeca	40%	39%
65	Nossa Senhora das Dores	36%	39%
64	Malhador	38%	39%
63	Ribeirópolis	38%	40%
62	Propriá	40%	40%
61	Japoatã	41%	40%
60	Carmópolis	37%	40%
59	Itabaiana	39%	40%
58	Tomar do Geru	36%	40%
57	Ilha das Flores	38%	40%
56	Aquidabã	38%	40%
55	Pedrinhas	47%	40%
54	Rosário do Catete	42%	40%
53	Nossa Senhora da Glória	42%	40%
52	Barra dos Coqueiros	39%	41%
51	Feira Nova	40%	41%

Posição	Município	15/jul	Média últimos 7 dias
50	São Domingos	44%	41%
49	Itabaianinha	41%	41%
48	Graccho Cardoso	43%	41%
47	Estância	41%	41%
46	Porto da Folha	40%	41%
45	São Cristóvão	40%	41%
44	Santana do São Francisco	43%	41%
43	Poço Verde	43%	41%
42	Lagarto	41%	41%
41	Monte Alegre de Sergipe	46%	41%
40	Carira	38%	41%
39	Siriri	44%	41%
38	Nossa Senhora Aparecida	40%	41%
37	Pirambu	41%	41%
36	Tobias Barreto	38%	41%
35	Japaratuba	45%	42%
34	Canindé de São Francisco	40%	42%
33	Frei Paulo	38%	42%
32	Indiaroba	44%	42%
31	Laranjeiras	40%	42%
30	N. Senhora de Lourdes	41%	42%
29	Nossa Senhora do Socorro	41%	42%
28	Telha	48%	42%
27	Capela	43%	42%
26	Poço Redondo	44%	42%

Posição	Município	15/jul	Média últimos 7 dias
25	Maruim	41%	42%
24	Salgado	42%	42%
23	Areia Branca	40%	42%
22	São Miguel do Aleixo	38%	42%
21	Itaporanga d'Ajuda	42%	42%
20	Pacatuba	41%	42%
19	Cedro de São João	43%	43%
18	Aracaju	42%	43%
17	Pinhão	47%	44%
16	Riachuelo	45%	44%
15	Gararu	45%	44%
14	Santo Amaro das Brotas	45%	44%
13	Cristinápolis	44%	44%
12	Simão Dias	45%	44%
11	Santa Luzia do Itanhi	45%	44%
10	Santa Rosa de Lima	45%	45%
9	Riachão do Dantas	44%	45%
8	Neópolis	47%	45%
7	Itabi	46%	46%
6	Macambira	50%	46%
5	Brejo Grande	48%	46%
4	Amparo de São Francisco	40%	47%
3	Araúá	49%	48%
2	Divina Pastora	53%	49%
1	Canhoba	59%	51%

Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade